

“A influência das novas tecnologias no dia a dia da juventude atual”

Por Miriam Aline da Silva

As conquistas tecnológicas modernizaram a comunicação, a visão do tamanho do mundo, entre as gerações. A presença das novas tecnologias na rotina dos jovens define uma nova cultura digital e virtual, novos modos de pensar, representar e perceber a realidade atual.

Ser jovem em uma sociedade totalmente conectada é viver uma experiência inédita e histórica. A juventude atual vive dominada pelas mídias que estão em praticamente todos os lugares.

È a televisão que transmite tudo em tempo real e a internet com seus mais diversificados usos, veiculando imagens variadas dos jovens de hoje. Em qualquer fase da vida nos seres humanos sofremos pressões e influências do mundo em que vivemos, com os adolescentes não é diferente. A adolescência é uma fase fundamental na construção da personalidade das pessoas, proposta por uma tradição com preceitos e preconceitos, positivos e negativos.

Ninguém escapa hoje dos efeitos dos meios de comunicação, vivemos num mundo das imagens, das realidades virtuais, dos personagens e personalidades inventadas, das verdades momentâneas e do real definido como representado.

A televisão é um lugar onde se podem transmitir vários tipos de aprendizagens: os jovens aprendem muita coisa sobre o dia a dia, sobre a vida. São modos de existência, narrados através de sons e imagens, que tem importância relevante na vida das pessoas, da juventude, uma vez que de alguma maneira estão, orientando a rotina da juventude, ou seja, estão participando da criação da identidade pessoal e cultural, intensificando tradições inventadas ou criando costumes que atuam a respeito da constituição de sua intangibilidade.

A informação espalhou-se por todos os locais e tornou-se acessível a toda sociedade. Isso reflete nas mudanças sobre as formas de produção, consumo, ideias, imagens e representações sociais, transmitidas pela mídia,

principalmente pela mídia televisiva, influenciando na forma como os jovens vivem se relacionam, apreendem, gastam, criam suposições sobre eles mesmos e sobre o uso das novas tecnologias.

O uso do computador, o Ipod, telefone celular, televisão, etc., Que esta disponível a maior parte dos jovens. Os adolescentes é uma camada da sociedade que está mais habituada com as novas tecnologias e a realidade recentemente criada ou inventada, Digital e virtual; as crianças já nascem inseridas nessa nova sociedade da era digital e virtual, diferentes de seus pais e professores que sentem certo receio, e muitas vezes dificuldades em adaptar-se ao novo.

Os adolescentes têm que ter consciência das representações que a televisão e a internet transmitem e entenderem que esse recurso pode ser usado de forma educativa.

É função da educação seja ela no campo da arte ou dos outros campos da educação, buscar essas discussões visando estimular a consciência crítica e reflexiva da juventude para que aprendam a transformar informações em conhecimento.

Nesse contexto, a escola deve se desenvolver num papel estratégico como lugar cultural e crítico onde serão reformulados os conteúdos e conceitos transmitidos pelas mídias televisivas e pela internet podendo assim instruir melhor nossos jovens sobre o uso correto das novas tecnologias como ferramentas colaborativas para sua formação como cidadão crítico participativo e consciente do mundo em que se vive.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae; AMARAL, Lilian (Org.). *Interterritorialidade: mídias, contextos e educação*. São Paulo: Ed. Senac, 2008.

BAMBOZZI, Lucas. A imagem da música. In: BARBOSA, Ana Mae; AMARAL, Lilian (Org.). *Interterritorialidade: mídias, contextos e educação*. São Paulo: Ed. Senac, 2008. p. 199-216.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede: a era da informatização: economia, sociedade e cultura*. 2. ed. v. 1. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1999.

CUNHA, Fernanda Pereira Da. Cultura digital na e - arte/educação: educação digital crítica. 2008. Tese (Doutorado) – USP, São Paulo, 2008.